



Ata da Audiência Pública para discussão da Lei Orçamentária 2019.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, nas dependências do Complexo Fepasa, no Auditório localizado na avenida União dos Ferroviários, número 1.760, Ponte de Campinas, Jundiaí-SP, Estado de São Paulo, atendendo às disposições contidas no artigo 48 Lei Federal Complementar 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, e em prestígio ao princípio da transparência e da ampla publicidade, reuniram-se os Gestores de Governo do Município de Jundiaí, Diretores de diversas áreas do municípios, servidores públicos das áreas de planejamento e orçamento e munícipes, conforme ata assinada em anexo, para realização da Audiência Pública referente a fase de Elaboração do Projeto de Lei de Orçamentária para o ano de 2019, em consonância ao edital nº 05, de 24 de agosto de 2018, publicado na edição 4.442 de 24 de agosto de 2018, à pagina 05 da Imprensa Oficial do Município de Jundiaí.

Às nove horas e dezoito minutos, o Gestor de Governo e Finanças, Sr. José Antonio Parimoschi, procedeu com a abertura da audiência pública. O Gestor cumprimentou os presentes e fez referencia à beleza e importância do prédio da Fepasa. Parimoschi então discorreu sobre a trajetória de crescimento do município, afirmando que não é mais possível um crescimento incremental para a cidade e que milhões de brasileiros estão pagando pela política errática de governantes que pautaram seus governos em déficits consecutivos. Citou ainda nossa atual política de saúde que é financiada, em grande parte, pelo fundo municipal de saúde que é tripartite, segundo apregoa a nossa constituição, no entanto o município arca com a maior parte das despesas. O Gestor continuou discorrendo sobre o desafio da área de gestão em saúde, que é gerar mais saúde com economia o município. Parimoschi citou ainda as áreas de transporte e serviços públicos e sobre a importância de se preservar os serviços essenciais à sociedade e que Jundiaí sente o reflexo da crise política e econômica. Concluiu que é preciso pensar e planejar cada real que será utilizado para financiar a despesa pública.

Às nove horas e cinquenta e dois minutos, o Diretor de Orçamento, sr. Luiz Fernando Boscolo após cumprimentar os presentes e fazer considerações sobre a importância do bom planejamento, iniciou a apresentação dos valores já incluídos no sistema de elaboração orçamentária até aquele momento. O sr. Boscolo iniciou sua apresentação comentando que o processo de elaboração do orçamento segue o rito legal e citou art. 165 da Constituição Federal, a Lei Orgânica do Município, a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE GOVERNO E FINANÇAS

bom atendimento da rede pública municipal de saúde recebido por um familiar. Jose Antonio Parimoschi comentou ainda do esforço para se obter mais resolutividade no atendimento da população e sobre a importância da saúde da família.

Representando a área de Segurança Municipal, o gestor Paulo Sérgio de Lemos Giacomelli Stel, comentou que Jundiá está entre as cidades mais seguras do país. Comentou ainda sobre a necessidade de se construir a sede da Guarda e o novo canil municipal. Discorreu ainda sobre a criação da inspetoria da guarda e sobre a ampliação do "muro virtual" do município, que é a ampliação do atual sistema de videomonitoramento e do sonho de que a cidade seja a primeira a ter 100% de sua extensão monitorada por câmeras.

Em seguida a superintendente da Fumas, Sra. Solange Aparecida Marques, comentou sobre a ausência de recursos para investimentos na área de habitação popular e comentou que na atualidade a maior fonte de financiamento para habitação se dá por meio do programa federal "Minha Casa, Minha Vida". Também comentou dos esforços necessários para se conseguir áreas para oferecer ao governo federal para obtenção de financiamento.

Para comentar sobre os investimentos de esportes, foi chamado o sr. Luiz Antonio Trientini, que comentou sobre a recuperação dos complexos educacionais e investimentos no Complexo Esportivo Bolão. Também falou sobre o projeto que mistura aulas de basquete e aulas de inglês. Comentou ainda sobre a primeira edição dos jogos infantis do Estado de São Paulo que será realizada na cidade.

O gestor da Cultura, sr. Marcelo Peroni, falou da importância da parceria com as demais plataformas de governo e da constante avaliação das atividades propostas à sociedade e da crescente participação da população nas atividades culturais. O diretor João, complementou ponderando sobre a importância de se buscar parcerias com o setor privado e da necessidade de se pensar a cultura de um jeito sério, com funcionalidade e qualidade. O diretor finalizou seu discurso afirmando que é necessário pensar as ações de cultura como política cultural de qualidade, não só como conjunto de eventos pontuais ou permanentes.

Em seguida a munícipe Maria Lúcia, pediu a palavra para comentar sobre as dificuldades no direcionamento de endereço por morar na divisa com o município de Várzea Paulista. Perguntou quais atividades de fiscalização de trânsito e ações de meio ambiente estão previstas para o ano de 2019. José Antonio Parimoschi explanou sobre a fiscalização nas áreas de manancial e sugeriu que fosse agendada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE GOVERNO E FINANÇAS

relação às obras, a unidade está focada na continuidade do que já foi iniciado em 2018. Rosa, citou o córrego das Walquirias, as obras do PAC, as obras de pavimentação e galerias e drenagem em 7 loteamentos novos e outras obras de recuperação de córregos e encostas e serviços de pavimentação e manutenção de vias. O Gestor ressaltou que todas as prioridades estão divididas em programas e que a pasta está trabalhando em busca de financiamentos, uma vez que os recursos municipais são escassos

Às doze horas e três minutos o gestor Jose Antonio Parimoschi retomou a palavra chamou o diretor de planejamento Fernando Luis Polo e o diretor da Unidade Central de Parcerias Estratégicas para esclarecimentos finais. O sr. Polo explicitou sobre os princípios utilizados na gestão que formam o ciclo de planejamento completo. Ressaltou que é momento de priorizações e que o esforço tem que ser máximo para o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, mesmo que existam adequações necessárias. Também explicou que as informações relativas às entregas serão cruzadas com as informações orçamentárias. O Sr. Jones complementou sobre o sistema GW que foi desenvolvido junto à Cijun. Afirmou que existem 172 projetos cadastrados no sistema, com acompanhamento e monitoramento junto às áreas.

Parimoschi retomou a palavra e discorreu sobre a importância de se trabalhar para a população. Comentou sobre o Observatório Jundiá, que contém os dados da cidade e seus indicadores. Falou ainda da importância da efetividade dos apontadores e da importância de termos resultados. Às doze horas e doze minutos, o gestor agradeceu a todos os presentes pela participação e comentou que certamente no próximo ano haverá ainda muito mais efetividade do ponto de vista dos resultados. Sem mais, eu, Vanessa Cristiane de Andrade, lavrei a presente ata que hora assino, bem como demais presentes conforme lista de presença anexa.

Vanessa Cristiane de Andrade

Analista de Planejamento, Gestão e Orçamento

Luiz Fernando Boscolo
Diretor do Depto. de Orçamento
João Carlos de Almeida
Chefe da Divisão de Int. do
Pl. Orçamentários
Rafael Bandeira Doutel
Agente Fazendário
SMF/DPEO
Fernando Luis Polo
Dir. Unidade Central de
Plan. E Governança
UGGF